

## EDUCAÇÃO INFANTIL: A INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Autora: Natalia D'arc dos Santos Lira(1);  
Co-autoras: Ana Lúgia Passos de Oliveira Costa (1); Erika Rossana Passos de Oliveira Lima(2).

*Instituto de Ensino Superior Múltiplo-IESM - [nati.darcme@gmail.com](mailto:nati.darcme@gmail.com), [analogiabiologia@gmail.com](mailto:analogiabiologia@gmail.com) e [erikarossanapol@gmail.com](mailto:erikarossanapol@gmail.com).*

### Resumo:

No cenário educacional, político e social, vem ocorrendo várias mudanças e a Educação Ambiental com seu papel educativo tem a responsabilidade de conscientizar e educar os indivíduos e mostra-se mais atuante na educação. A referida pesquisa objetivou refletir sobre o quão é necessário e importante a Educação Ambiental ser inserida na Educação Infantil. O presente trabalho foi desenvolvido e definido em duas etapas: a pesquisa bibliográfica para a contextualização da fundamentação teórica, utilizando-se de documentos e artigos científicos que abordam a temática da Educação Ambiental anexada a Educação Infantil, e a pesquisa de campo na Creche Terezinha Leite e no Centro Escolar Gente Inocente, ambas localizadas em Desterro-PB que objetivou considerar como o mérito que a Educação Ambiental tem na Educação Infantil, levando em consideração os fundamentos legais no Brasil bem como sua inserção e as contribuições para Educação Infantil. Os estudos bibliográficos e o questionário aplicado às professoras ajudaram na compreensão do que se trata a problemática que é a anexar a Educação Ambiental na Educação Infantil. Por ser primordial no cotidiano escolar a educação ambiental é muito importante para formação das crianças, é indispensável e deve ser inserida e desenvolvida já nos primeiros anos de conhecimento.

**Palavras Chaves:** Educação Infantil, Meio Ambiente, Educação Ambiental.

## 1. Introdução

Atualmente, as questões ambientais são umas das principais preocupações da sociedade. Pensando em um método que reverta o quadro preocupante que vivenciamos consequente de nossas atitudes privativas, o tema educação ambiental tem sido o alvo central em diversas discussões e iniciativas governamentais como proposito principal um meio ambiente no qual o ser humano em si deve viver harmoniosamente, levando em consideração os cuidados que devem ser tomados entre eles preservar e conservar o meio em que habitam.

Entre as mudanças surgidas nesse cenário está a defesa pela Educação Ambiental, no qual o processo educativo visa conscientizar os alunos para que utilizem métodos em que façam uso do meio ambiente de forma sustentável, conservando e protegendo os recursos naturais. Entendendo sua magnitude ao meio educativo, a Educação Ambiental é favorecida legalmente por diversos documentos e vem sendo cada vez mais reconhecida como importante instrumento para o conhecimento e desenvolvimento de cidadãos críticos e reflexivos às questões ambientais.

Faz parte dos objetivos da educação, promover a percepção e a convivência das crianças com o meio ao qual estão inseridas. Neste enredo, a Educação Ambiental é ainda mais considerável na Educação Infantil, pois nesta primeira etapa de ensino, a exploração, o conhecimento e o contato com o meio, permitem as crianças desde muito cedo, aprender a cuidar e preservar a natureza.

Assim, a escola e o professor possuem papel essencial para a efetivação da temática nas instituições de educação infantil, tornando-a parte integrante do projeto e práticas pedagógicas da escola. O professor, como mediador entre o conhecimento e a criança, deve propiciar atividades com métodos diversificados e contextualizados que articulem teoria e pratica, concedendo assim, a captação da temática e experiências concretas com o meio, objetivando que as crianças pensem, sintam e ajam de maneira reflexiva, compreendendo o valor do meio ambiente e da colaboração dos seus feitos para a proteção e conservação do mesmo.

O estudo apresentado nesta produção acadêmica é motivado a partir da percepção do destaque que a Educação Ambiental é para a Educação, principalmente para Educação Infantil. Ademais, notabiliza-se a necessidade de métodos que abordem no âmbito da situação educacional o que se faz o cumprimento dessa temática, tendo em vista a sua relevância na formação dos indivíduos.

Reconhecer a dimensão quem tem a inserção da educação ambiental na educação infantil é papel das instituições educacionais e estas

buscam metodologias que possam encaminhar essa temática para sala de aula. No decorrer desse estudo, objetivamos refletir sobre o quão é necessário a Educação Ambiental e também avaliar a sua importância nesse âmbito da Educação Infantil a qual está inserida. Além disso, buscou-se trazer um pouco do contexto histórico da Educação Ambiental, demonstrando os fundamentos legais que a respalda, bem como sua colocação e contribuição para Educação Infantil.

Foram elaboradas duas pesquisas, onde uma teve um breve levantamento bibliográfico como fundamentação teórica e a outra a aplicação de questionário que serviu de instrumento de pesquisa baseada em classificar a metodologia colocada pelas professoras e possibilitar a elas que respondessem sobre o assunto. Os métodos de revisão de literatura e a coleta de dados, possibilitou uma análise de dados sobre as metodologias utilizadas para a implantação da Educação Ambiental na Educação Infantil em sala de aula e de como as professoras da Creche Terezinha Leite e do Centro Pré Escolar Gente Inocente, ambas localizadas na cidade de Desterro-PB, lidam com as indagações ambientais que empunham espaço no cotidiano escolar, a pesquisa teve em destaque a importância de agregar a Educação Ambiental nos anos primordiais no cotidiano escolar que é a Educação Infantil.

## **2. Metodologia, Resultados e Discussão**

Para o desenvolvimento do presente artigo foram definidas duas etapas: a documental e a exploratória, com abordagem qualitativa e quantitativa. Neste encadeamento, desenvolveu-se um breve levantamento bibliográfico para fundamentação teórica, utilizando-se de documentos e artigos científicos que abordem a temática da Educação Ambiental anexada a Educação Infantil.

Utilizou-se como instrumento de pesquisa, a aplicação do questionário buscando avaliar os métodos utilizados pelas professoras e possibilitar a elas que respondessem sobre o assunto. Foram entrevistadas as professoras do Centro Pré-Escolar Gente Inocente e da Creche Municipal Terezinha Leite, ambas situadas na cidade de Desterro-PB.

Foram aplicados dez questionários, quatro com as professoras da Creche Terezinha Leite e seis com as professoras do Pré Escolar. A coleta e análise de dados aconteceram por meio das respostas das referidas professoras que relataram como implantam a educação ambiental na educação infantil, se acreditam ser importante inserir em sala de aula, se há dificuldade em trabalhar educação ambiental e se de fato as crianças absorvem as informações repassadas e se aplicam o que aprendem em seu dia-a-

dia seja com outras crianças, em família ou na sociedade na qual convivem.

A primeira etapa do cotidiano escolar é muito importante para formação das crianças e desde esta fase a Educação Ambiental é fundamental para ser inserida e desenvolvida já nos primeiros anos de conhecimento. A presente pesquisa realizada na Creche Terezinha Leite e no Pré Escolar Gente Inocente teve como objetivos avaliar a opinião das professoras que estão exercendo suas funções nas respectivas instituições e o que elas acham a respeito da importância que é trabalhar e inserir essa temática que vem sendo bastante cobrada junto à educação infantil e se há dificuldade de trabalhar em sala de aula tal assunto.

O que foi relatado entre as entrevistadas é que algumas não conhecem a fundo o assunto e assim sentem-se receosas em responder determinadas perguntas, já outras mesmo que não entendam do assunto, mas procuram passar o pouco que sabem, trabalham a Educação Ambiental com frequência em tarefas do cotidiano escolar e também para serem feitas em casa para que assim sejam multiplicadas as metodologias utilizadas para abordar a temática.

**Tabela 1** - Você possui ou cursa alguma formação em Educação ambiental?

	<b>Creche Terezinha Leite</b>	<b>Pré Escolar Gente Inocente</b>	<b>Total</b>
<b>Sim</b>	---	---	---
<b>Não</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>10</b>
<b>Cursando</b>	---	---	---

**Fonte:** Dados levantados em pesquisa de campo

Análise feita sobre a primeira pergunta é que 100% das professoras afirmam não possuir nenhuma formação sobre Educação Ambiental, o que se considera uma porcentagem bastante preocupante em relação às instituições do município que atendem a educação infantil. A cidade de Desterro-PB depara-se com professoras sem formação na temática que elas incluem em sala de aula. Segundo Dias, para que as informações passadas aos alunos sejam adequadas os profissionais devem estar habilitados.

“O treinamento do pessoal docente é o fator principal no desenvolvimento da EA. A aplicação de programas de EA e o próprio uso adequado dos materiais de ensino só serão possíveis se os docentes tiveram acesso a

(83) 3322.3222

contato@conapesc.com.br

[www.conapesc.com.br](http://www.conapesc.com.br)

treinamento, tanto em conteúdos quanto em métodos [...]” (1992, pág. 88).

**Tabela 2- É importante trabalhar a Educação Ambiental na Educação Infantil?**

	<b>Creche Leite</b>	<b>Terezinha</b>	<b>Pré Escolar Inocente</b>	<b>Gente</b>	<b>Total</b>
<b>Sim</b>		<b>4</b>		<b>6</b>	<b>10</b>
<b>Não</b>		---		---	---
<b>Em parte</b>		---		---	---

**Fonte:** Dados levantados em pesquisa de campo

A segunda questão além de trazer consigo 100% de confirmação do quão é importante trabalhar a EA na EI, possibilita que as professoras justifiquem o porquê de tal afirmação, destaque para algumas das respostas:

“Porque é de total importância para que eles entendam, o seu significado e respeito e se conscientize no mundo que vive. ”

“É muito importante desde de pequeno a trabalhar a Educação Ambiental pois assim eles vão aprendendo a sua importância, seus valores.”

“Porque é a partir de criança que devemos incentivar elas a preservar o meio ambiente. ”

“Porque as crianças devem aprender desde cedo os cuidados com o meio ambiente e como devemos preservar. ”

De acordo com os relatos das professoras percebe-se que apesar de não terem formação elas acham importante e buscam das mais variadas formas inserir a Educação Ambiental na Educação Infantil. Segundo Segura (2001, p.165):

Quando a gente fala em educação ambiental pode viajar em muitas coisas, mais a primeira coisa que se passa na cabeça ser humano é o meio ambiente. Ele não é só o meio ambiente físico, quer dizer, o ar, a terra, a água, o solo. É também o ambiente que a gente vive – a escola, a casa, o bairro, a cidade. É o planeta de modo geral.

Percebe-se que as professoras indagam e mostram que é primordial inserir a educação ambiental e que o quanto for inserida na educação infantil mais benefícios virão, quando trabalhada a temática com as crianças logo nos primeiros anos de vida ocorrerá que elas crescerão com a ideia de que cuidar do meio ambiente é benéfico.

**Tabela 3 - Nas aulas em que se trabalha a Educação Ambiental é encontrada alguma dificuldade?**

(83) 3322.3222

contato@conapesc.com.br

**www.conapesc.com.br**

	Creche Terezinha Leite	Pré Escolar Inocente	Gente	Total
<b>Sim</b>	3	2		5
<b>Não</b>	1	4		5
<b>Em parte</b>	---	---		---

**Fonte:** Dados levantados em pesquisa de campo

A questão teve 100% de aproveitamento, pois as professoras puderam afirmar e justificar. Sendo dessa porcentagem 40% da Creche e 60% do Pré Escolar. E podemos observar que 30% das professoras da Creche afirmam haver dificuldade e apenas 10% diz que não há. Já com as professoras do Pré Escolar 20% afirmaram que encontram dificuldades em trabalhar a temática em sala de aula, e 40% não veem dificuldade em inserir e trabalhar a temática. Além de trazer o questionamento sobre a dificuldade, as professoras puderam justificar o porquê de suas respostas. A seguir algumas das justificativas:

“Se torna uma aula divertida e até fácil de ministrar, porque eles interagem muito bem.”

“Porque são muito pequeninhos e não se tem um bom rendimento.”

“Porque trabalhamos com material concreto, recortes, colagens, pinturas, no nosso dia-dia.”

“Porque procuramos trabalhar com dialogo, pintura e material concreto, existente em nosso meio.”

**Tabela 4** - As crianças repassam o que aprendem em casa como agentes multiplicadores, mesmo estando na educação infantil?

	Creche Terezinha Leite	Pré Escolar Inocente	Gente	Total
<b>Sim</b>	4	6		10
<b>Não</b>	---	---		---

**Fonte:** Dados levantados em pesquisa de campo

Sexta questão traz a dúvida se as crianças repassam o que aprendem e se em casa atuam como agentes multiplicadores, 100% das

entrevistadas afirmam que os métodos utilizados em sala de aula servem para que por partes das crianças a absorção dos conteúdos se façam possíveis e assim sigam repassando o que aprendem. Tanto as professoras da Creche quanto as do Pré Escolar utilizam de metodologias que incentivem as crianças e agucem a curiosidade delas para que aprendam e capturem as informações repassadas pelas professoras e assim repassem o que aprendem em sala de aula.

**Tabela 5** - Você acredita que trabalhar a educação ambiental em um estágio tão cedo da educação traz benefícios? Justifique:

	<b>Creche Terezinha Leite</b>	<b>Pré Escolar Gente Inocente</b>	<b>Total</b>
<b>Sim</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>10</b>
<b>Não</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>

**Fonte:** Dados levantados em pesquisa de campo

A ocorrência em trabalhar a Educação Ambiental em um estágio tão cedo com as crianças e se os benefícios aparecem, a sétima questão além de abordar o assunto ainda possibilitou que as professoras pudessem justificar suas respostas afirmando as vantagens e os benefícios de trabalhar a educação ambiental logo nos primeiros anos da vida acadêmica das crianças. Algumas das justificativas das professoras de ambas instituições: Justificativas:

“Porque quanto mais cedo melhor para eles. ”

“Porque aprendem cedo o quanto é importante cuidar do meio ambiente. ”

“Para que eles se conscientizem e vão repassando o seu conhecimento sobre o mesmo. ”

“Porque devemos orientar elas a cuidarem do meio ambiente, a partir das séries iniciais. ”

Segundo as educadoras é benéfico e 100% delas concordam e defendem em suas justificativas o porquê das crianças começarem a aprender sobre a educação ambiental, e assim entenderem, se atinarem e repassarem o que veem no cotidiano escolar, e a longo prazo o que é visto em sala como aprendizado refletirá em seus cotidianos, em meio a sociedade ou ao lar.

**Tabela 6** - São enviadas tarefas de casa para serem realizadas com os pais que mostrem como preservar e conservar o meio ambiente?

	<b>Creche Terezinha Leite</b>	<b>Pré Escolar Gente Inocente</b>	<b>Total</b>
<b>Sim</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>8</b>
<b>Não</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>

**Fonte:** Dados levantados em pesquisa de campo

Penúltima questão traz o questionamento as professoras sobre a realização de tarefas onde a criança possa envolver a família, obtendo assim a realização dos objetivos que as professoras conquistam em sala de aula, onde cerca de 80% das mesmas enviam tarefas de casa para serem realizadas com os pais que mostrem como preservar e conservar o meio ambiente. Para Ferreira:

As famílias não procuram a instituição apenas para que proporcione a seus filhos os aprendizados definidos no currículo escolar. Elas buscam compartilhar com os professores educadores o cuidado e a educação de seus filhos. Esperem que estes sejam acolhidos em sua individualidade, que comporta necessidades variadas (2000, p. 24).

É muito importante desde as séries iniciais do ensino fundamental a participação da família na realização das atividades, para fortalecer o que foi inserido no ambiente escolar. Porém, existe uma dificuldade em relação a essa interação. E assim, mesmo diante desta importância, alguns professores não enviam e dificulta ainda mais, no caso abordado, a propagação da importância de preservar e conservar o meio ambiente.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional menciona em um dos seus artigos, artigo esse o 29 que além de ser a primeira etapa da educação básica, a educação infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até o sexto ano de idade, que a família e a comunidade vêm para complementar com ações, o que é visto com os educadores.

Sendo assim o professor é destinado a educar as crianças para que entendam a importância que a Educação Ambiental tem na Educação Infantil e que a mesma se faz necessária, o professor por ser mediador deve criar uma metodologia adequada a necessidade do ambiente ao qual está inserido, e nesse processo educativo frisar os problemas ambientais, e o que causa a um curto ou longo prazo, ensinando as crianças a conviver com o meio ambiente. Para Freire (1996 p. 26), “a transferência de conhecimento não se dá através do



ensinamento, mas sim criando possibilidades que auxiliem na produção e construção do tal”.

Ao lidar com as crianças, os professores devem estar atentos e observar questões que facilitem o estudo da Educação Ambiental, são elas a conservação e a preservação do meio ambiente, ensinando a convivência harmônica entre todos os seres e o meio que habitam. Quando semeado o conhecimento floresce, e podemos considerar que as sementes plantadas na educação infantil ao serem cuidadas periodicamente elas germinam, o que vem a trazer benefícios de um modo geral tanto para as crianças quanto para a sociedade a qual elas estão inseridas.

Assim acontece com o que é colocado em sala de aula no cotidiano escolar, mesmo que em longo prazo os benefícios podem vir a aparecer, então educar para a conscientização que devesse preservar e conservar o meio ambiente fará com que o desfrute de um ambiente favorável seja aproveitado por gerações futuras. Considerando-se o processo contínuo que é a educação ambiental na aprendizagem, o intuito dos educadores é ensinar as crianças de hoje para que as crianças do futuro usufruam de um meio ambiente adequado.

A colaboração das professoras foi de grande valia para que o um resultado final fosse encontrado, onde o objetivo foi buscar saber se as escolas do município que lidam com a Educação Infantil, buscam formas de trazer a educação ambiental para o cotidiano da sala e da escola, buscando aprimorar um assunto que veem tomando proporções e que requer cuidados e métodos de como incentivar a entender e praticar a temática.

“[...] todas as pessoas que participam da pesquisa são reconhecidas como sujeitos que elaboram conhecimento [...]. Pressupõe-se, pois que ela tem um conhecimento prático, de senso comum e representações relativamente elaboradas [...]” (CHIZZOTTI, 2005, pág. 81).

Tendo em vista a base do presente trabalho que foi Educação Infantil: a inserção da Educação Ambiental ficou visível que há muito a ser trabalhado, e também muito a investir em capacitação para trabalhar melhor a EA em sala de aula, mediante a pesquisa que foi realizada nas instituições do município de Desterro-PB, ficou comprovado a precariedade de conhecimento sobre a EA, a metodologia utilizada é a mesma por boa parte das professoras, o que não atinge de fato um ensinamento baseado em leis que regulamentam e olham pelo meio ambiente. Para Tiriba (2005, p.2):

Creches e pré-escolas são espaços privilegiados para aprender-ensinar porque aqui as crianças colhem suas primeiras sensações, suas primeiras impressões do vive. Neste sentido, a dimensão ambiental não poderia estar

ausente, ou a serviço da dimensão cultural, ambas deveriam estar absolutamente acopladas.

Há muito a ser feito para mudar a realidade em relação ao caos que o meio ambiente está, por isso a importância de incluir a EA na EI já conscientizando logo nos primeiros anos onde as crianças dão início ao convívio com a sociedade, assim por serem consideradas como o futuro da nação é de suma importância mostrar a realidade de forma lúdica para que elas entendam a sua realidade sem que cause interferências ou transtornos já que falamos de aprendizado com crianças.

### **3- Conclusões:**

Foi concebível a observação e avaliação sobre a importância que a Educação Ambiental tem, e que ao inserir habitualmente na rotina escolar, sobretudo na educação infantil, traz consigo benefícios significativos. Ao averiguar o questionário e analisar as respostas foi possível identificar a precariedade que assola a Educação Ambiental, e os métodos utilizados para inseri-la na Educação infantil. Apesar de alguns professores procurarem fazer a diferença, mesmo diante do cenário que temos nas escolas estudadas.

A pesquisa direcionada às professoras demonstrou que a Educação Ambiental é muito debatida, mas pouco trabalhada e a sua precariedade em relação às metodologias utilizadas nas instituições avaliadas ficou visível, pois as mesmas conscientizam-se da importância, mas não buscam agregar mais conhecimentos sobre a educação ambiental e repassam as crianças somente o que já é mostrado, ou seja, as professoras não possuem capacitação a respeito do tema, repassando sempre as mesmas metodologias em sala de aula.

Portanto é necessário ter conhecimento do assunto para que assim repasse as crianças que frequentam a sala de aula e por meio delas propaguem os ensinamentos e o zelo que deve ser mantido com o meio ambiente. Que por mais que se diga que a EA ainda é pouco trabalhada, aos poucos o cotidiano escolar vem abrangendo as formas de inseri-la e assim permitir que as professoras da EI consiga desenvolver metodologias que alcancem o objetivo de conscientizar as crianças para que elas entendam o real valor da preservação e conservação do meio em que vivem.

Os estudos bibliográficos e o questionário aplicado às professoras ajudaram na compreensão do que se trata a problemática que é a inserção da Educação Ambiental na Educação Infantil. Diante deste contexto,

relembramos que a Educação Ambiental é regulamentada por leis que frisam que ela deve ser inserida no currículo escolar, mas não pode ser tida como disciplina, pois o meio ambiente não é algo isolado. Mas que não é fácil inseri-la.

#### **4- Referências:**

ADAMS, B. G. A importância da lei 9.795/99 e das diretrizes curriculares nacionais da educação ambiental para docentes. **Monografias Ambientais**, v(10), nº 10, p. 2148 – 2157, OUT-DEZ 2012.

BRASIL, MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE, LEI Nº **9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999**. Disponível em:  
<<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=321>> Acesso em 13 jun. 2017.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (LDB)**. Lei Federal nº 9394/96, de 26 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 1996. Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: 27 jun. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil**. Secretaria de Educação Básica – Brasília, 2006.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MARTINS, N. **A Educação Ambiental na Educação Infantil**. 2009. 50f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) - Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2009.

MEDEIROS, A. B. de. et al. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**, v. 4, n. 1, set. 2011.

SEGURA, D. de S. B. **Educação Ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica**. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001. 214p.

TIRIBA, L. **Crianças, natureza e Educação Infantil**. 2005. 249p. Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro-RJ, 2005.